



REVISTA
Criacionista

Publicação da Sociedade Criacionista Brasileira. Ano 48 – Nº 100 – anual/2019

**COMENTÁRIO
SOBRE A NARRATIVA
NEOTESTAMENTÁRIA
DA CRIAÇÃO**

**PEGADAS DE
DINOSSAUROS**

**MOTOR
BACTERIANO**

**CONSCIÊNCIA
E SENSICIÊNCIA**



Nossa capa

O motivo central de nossa capa são os fogos de artifício que sempre apontam para comemorações de algum evento que merece ser proclamado de forma especial.

Neste caso, o evento é a publicação do centésimo número da Revista Criacionista (numerados a partir do primeiro número, quando ainda o seu nome era "Folha Criacionista").

Publicada inicialmente com a intenção de ser quadrimestral (3 números por ano, o que logo se mostrou incompatível com o tempo disponível de seus primeiros editores) logo passou a

ser semestral, razão pela qual seu centésimo número antecipa-se à comemoração do cinquentenário da sua editora, a Sociedade Criacionista Brasileira.

De qualquer forma, a modesta "Folha Criacionista" impressa em mimeógrafo, em metade do tamanho A-4 e letras bastante miúdas, com as bênçãos de Deus tornou-se a atual "Revista Criacionista", impressa em policromia, tamanho A-4, papel couché.

E podemos aproveitar este clima de comemoração e agradecimento a Deus pelas Suas inumeráveis bênçãos que nos permitiram chegar até aqui, para antecipar a nossos leitores que a SCB espera poder encerrar no

próximo ano de 2020 a diagramação de todos os artigos e notícias publicados nestes 100 números da Folha / Revista Criacionista para a publicação em 2021 de um "Compêndio Fé e Ciência".

A ideia é publicá-lo em formatação eletrônica e impressa, para ser lançado em comemoração ao cinquentenário da SCB, como fonte de referência para o fácil acesso ao acervo de todo o trabalho de divulgação efetuado pela SCB, nos artigos e notícias desses 100 números da FC/RC, em comemoração ao cinquentenário da SCB.

Que Deus nos abençoe a todos para a concretização de mais este sonho! 🌐



Editorial

Vem de Esopo, em tradução livre, a famosa fábula da raposa e da máscara a seguir transcrita:

“Em certo dia de verão, uma raposa passeava pelos campos e encontrou em seu caminho uma máscara de teatro. Pegou-a com grande curiosidade e, examinando-a detidamente, reparou que era oca por dentro.

Ao constatar isso ela não conteve o riso e disse:

– É pena que uma cabeça de rosto tão lindo não tenha cérebro!

E foi-se embora rindo e julgando aquela máscara que lhe parecia tão insignificante.”

Em sua conclusão, Esopo deixa patente que, para a raposa, a máscara não tinha valor, já que “lhe parecia tão insignificante”.

A raposa, todavia, não conhecia o poder que a máscara tinha e tem de fazer com que os espectadores de uma peça teatral adentrem em seu enredo e a vivenciem com tal entusiasmo que a ficção confunde-se com a realidade.

A estonteante beleza da máscara aliada a todo o cenário e ao envolvente “canto da sereia” constituem o complexo perfeito para que os espectadores esqueçam-se dos atores e limitem-se a contemplar o personagem por ela incorporado.

Fora do palco, todavia, ao examinar detidamente aquele objeto, a raposa consegue observar a essência da máscara e chegar à inafastável conclusão de que “não tem cérebro!”.

A fábula nos convida a examinar e seguir o exemplo dos gregos em buscar, antes de tudo, identificar a essência das coisas.

Se assim o fizermos em relação a inúmeros dogmas e axiomas comumente propagados, chegaremos a conclusões sobre tais matérias bastante distintas das que compõem o senso comum.

É o que ocorre de modo muito incisivo com a doutrina evolucionista.

Neste centésimo número da publicação do seu periódico, hoje denominado “Revista Criacionista”, após praticamente 50 anos de divulgação do Criacionismo Bíblico com ênfase na existência de planejamento, desígnio e propósito na natureza e na vida do ser humano, a Sociedade Criacionista Brasileira tem

a satisfação de apresentar um artigo de fundo especialmente solicitado ao Dr. Vanderlei Dorneles, nosso amigo de longa data, tendo como tema a conexão entre os aspectos doxológico e escatológico da Criação. Certamente a escolha do nome do Dr. Vanderlei Dorneles foi muito apropriada, dada a sua atividade



de estudioso de notório saber, reconhecido como autoridade no campo da escatologia bíblica e grande divulgador de interpretações proféticas relacionadas direta e indiretamente com a importância da Semana da Criação no contexto da pregação do Evangelho “a todas as tribos, línguas e nações” em nossos dias.

Dado o caráter não confessional da Revista Criacionista, foi considerado oportuno que o artigo abordasse a importância da divulgação do Criacionismo Bíblico no contexto da Primeira Mensagem Angélica de Apocalipse 14:6-7, de forma abrangente, estendida não só de maneira especial ao âmbito da Igreja Adventista do Sétimo Dia como sua missão distintiva, mas também como mensagem especialmente dirigida nestes tempos finais ao povo de Deus em geral, que está sendo chamado para “sair de Babilônia”.

Tendo em vista, também, que este número 100 de nosso periódico está sendo publicado no segundo ano da gestão atual da Diretoria da SCB (empossada

no ano passado) tendo como Presidente o Dr. Marcos Natal de Souza Costa, achou-se interessante comemorar a transição da Presidência da SCB, exercida até então, desde a sua fundação, pelo Prof. Ruy Carlos de Camargo Vieira, mediante a publicação de um artigo escrito por ambos, abordando em conjunto, de maneira singular, as suas respectivas áreas de especialização, na tentativa de contribuir para a melhor compreensão de uma realidade paleontológica à luz de conhecimentos hidrodinâmicos modernos.

O terceiro artigo constante deste número da Revista Criacionista é a tradução do artigo publicado pela nossa congênera alemã “Wort und Wissen” em seu periódico “Studium Integrale Journal” do mês de maio de 2010, de autoria de Siegfried Scherer. Trata-se de uma interessante contribuição para a compreensão da complexidade irreduzível de um “simples” flagelo bacteriano, acionado por um motor de prótons para proporcionar o deslocamento de uma também “simples” bactéria, evidenciando muito mais do que somente um indício da existência de desígnio e propósito no cenário evolutivo hipotético usualmente aceito como dogma. A SCB agradece particularmente a contribuição voluntária de nossos associados fundadores Ph.D Rivelino Montenegro, que traduziu este artigo da língua alemã para a portuguesa, e D.Sc. Wellington dos Santos Silva, que realizou a revisão técnica do texto traduzido.

O quarto artigo, de autoria de

mes Rodrigues, com doutorado na UFRJ, atualmente em seu pós-doutorado na “Memorial University”, no Canadá, apresenta preciosos subsídios de natureza filosófica e científica a respeito do clássico problema do “dualismo de substância” entre corpo e mente, destacando que as concepções modernas do monismo aproximam-se da concepção bíblica original segundo a qual mente e corpo, espírito e matéria, alma e organismo são “faces de uma mesma moeda”.

O conteúdo desses quatro artigos é uma pequena mas contundente prova de que a cosmovisão criacionista é dotada de um irrefutável embasamento científico e epistemológico pouco conhecido tanto por parte dos leigos quanto da comunidade acadêmica.

No sentido oposto, se examinarmos a doutrina evolucionista em sua essência, chegaremos à conclusão de que ela não passa de dogma sem base científica, cuja defesa limita-se a utilizar a capacidade de variação dentro das espécies como prova de que seria possível formarem-se novas espécies.

Essa capacidade de variação é um fato. As interpretações que a ele se dão é que determinam a cosmovisão de quem analisa: aos olhos do cristão, isso apenas reflete o dom que Deus concedeu às espécies de terem um espectro

de variação em suas características adjetivas. Aos olhos do evolucionista, representa um poder de um dia surgir nova espécie.

Alguma espécie nova surgiu desde que existe humanidade? Não. Só surgiram especulações teóricas sem qualquer base científica.

Mesmo a condição de validade a que Darwin submeteu sua teoria – de que ela só seria verdadeira se os registros fósseis encontrassem milhões de espécies de transição – jamais se demonstrou válida, pois as escavações conduzidas nos 160 anos que se passaram serviram para demonstrar que não há espécies de transição.

E por que não há? Simples: porque não existem.

Elas são apenas parte do enredo da ficção.

As máscaras são as diversas teorias contrárias às verdadeiras evidências científicas e ao relato bíblico de nossa origem divina.

Máscara, porém, por mais linda que seja, é vazia.

Mas só verão isso aqueles que tiverem a coragem de a tomarem na mão e observarem o que está por trás dessa beleza: que não passa de máscara, é oca, não tem cérebro.

Os Editores



REVISTA
Criacionista

**Publicação periódica da Sociedade
Criacionista Brasileira (SCB)**

Telefone: (61)3468-3892

Sites: www.scb.org.br e
www.revistacriacionista.org.br

E-mail: scb@scb.org.br

Edição Eletrônica da SCB

Editores:

Hipólito Gadelha Remígio

Rosângela da S. Remígio

Projeto gráfico:

Eduardo Olszewski

Michelson Borges

**Adaptação e atualização do projeto
gráfico:**

Renovacio Criação

**Diagramação e tratamento de
imagens:**

Roosevelt S. de Castro

Ilustrações:

Victor Hugo Araujo de Castro

Os artigos publicados nesta revista não refletem necessariamente o pensamento oficial da Sociedade Criacionista Brasileira. A reprodução total ou parcial dos textos publicados na Folha Criacionista poderá ser feita apenas com a autorização expressa da Sociedade Criacionista Brasileira, que detém permissão de tradução das sociedades congêneres, e direitos autorais das matérias de autoria de seus editores.



Revista Criacionista / Sociedade
Criacionista Brasileira

v. 48, n. 100 (Março, 2019) – Brasília:

A Sociedade, 1972-.

Anual

ISSN impresso 2526-3948

ISSN online 2525-3956

1. Gênese. 2. Origem. 3. Criação

EAN N° 977-2526-39400-0

Sumário

- 06 - “ADORAI AQUELE QUE FEZ” A NARRATIVA DA CRIAÇÃO E O CLÍMAX DO GRANDE CONFLITO EM APOCALIPSE - CAPÍTULOS 12 A 14**
- 22 - BREVE CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERPRETAÇÃO HIDRODINÂMICA DA FORMAÇÃO DE PEGADAS NA BACIA DO RIO DO PEIXE EM SOUSA - PB**
- 59 - EVOLUÇÃO DO MOTOR FLAGELAR BACTERIANO**
- 76 - A CONSCIÊNCIA E SEU LUGAR NA NATUREZA: UM DEBATE FILOSÓFICO, CIENTÍFICO E TEOLÓGICO SOBRE O CLÁSSICO PROBLEMA MENTE-CORPO**

Notícias

- 89 - SERES VIVOS GANHAM NOVA CLASSIFICAÇÃO APÓS 285 ANOS**
- 91 - PESQUISA REVELA EM IMAGENS A BELEZA DA ESTRUTURA INTERNA DE PLANTAS CIPÓS**
- 93 - RÉPTIL BEM PRESERVADO É ENCONTRADO NA BARRIGA DE ICTIOSSAURO**
- 95 - ARTISTA DESENHA ANIMAIS COM BASE APENAS EM SUA ESTRUTURA ÓSSEA**
- 97 - CAMPORI EM BARRETOS**
- 98 - TOGETHER - EVENTO DE MISSÕES EM BRASÍLIA**
- 99 - LANÇAMENTO DE NOVOS LIVROS**
- 101 - 1º ENCONTRO DOS NÚCLEOS E GRUPOS DA SCB EM BRASÍLIA - 2018**
- 104 - I ENCONTRO SUL - BRASILEIRO DE NÚCLEOS DA SCB EM SANTA CATARINA - 2019**
- 105 - XXV SEMINÁRIO - “A FILOSOFIA DAS ORIGENS”**
- 107 - XXVI SEMINÁRIO - “A FILOSOFIA DAS ORIGENS”**